

ARTEIRICES PROGRESSISTAS

Assumia o poder o partido progressista, ufano do seu prestigio, da sua auctoridade, da sua sciencia administrativa e da popularidade que lhe dava o papel brilhante desempenhado nos comicios, de braço dado com os republicanos.

Entrava, e sendo temerosa e grave a crise, e estando em primeira plana a necessidade de um accordo com os creadores estrangeiros, então, em vez de appellar para a cooperação leal dos seus adversarios, em vez de antepôr á questão politica a questão patriótica, deu a lume o celebre relatório do sr. ministro da Fazenda, que, sobre varias inconveniencias, cujos resultados se fizeram logo sentir nas praças estrangeiras, era uma luva lançada ao partido que acabava de largar o poder e contra o qual se haviam movido todos os mais crueis processos de opposição, desde aquellas lendarias botas parlamentares, até ás não menos lendarias gravatas encarnadas.

Como se o repto ainda não fosse bem accentuado, fez o governo, n'um periodo, que devia ser de acalmção, as eleições mais violentas de que ha memoria nos ultimos annos, e porque a independencia do tribunal lhe não sancionou todas as arbitrariedades, foi o tribunal malsinado, e porque as centenas de contos dispendidas não chegavam para o suborno dos eleitores, pôz-se-lhes sobre a cabeça a espada de Damocles da restauração dos concelhos, e acenou-se-lhes com a promessa de centenares de empregos, que haviam de felicitá-los o thesouro anemico e exausto.

Mas ao menos os fortes tinham encontrado uma força em que se apoiaram, o parlamento, que, como dizia Elias Garcia, era tão respeitavel que até a sua sombra devia ser respeitada, o parlamento fabricado á custa de violencias e pressões dava-lhe uma enorme maioria, e o governo iria provar que tinha idéas, arrojo, patriotismo e mais titulos á benemerencia da nação.

E o sr. ministro da Fazenda, o vulto mais proeminente do gabinete, não só pelas suas altas qualidades de talento e amor ao trabalho, mas tambem pela força das circumstancias, que punham o

problema financeiro acima de todos os outros, o sr. ministro da Fazenda, com o seu prestigio pessoal, com a cohesão do ministerio, com a força de grande maioria, deixa ir por agua abaixo uma apoz outra todas as suas propostas, e agora é o jornal ministerial que confessa terem ellas sahido a um sopro da opposição, como se fossem castellos de cartas!

E' verdade que uma escapou,—a da conversão,—que deu em resultado pratico e positivo as frequentes viagens do director geral da thesouraria, depois das viagens de um banqueiro então affecto ao governo, e varios telegrammas de noticias satisfatorias, e mais viagens e mais noticias, sempre satisfatorias, se não cada vez mais satisfatorias, e por fim, depois do empenho das 72:000 obrigações dos caminhos de ferro, apimentado com bellos esclarecimentos sobre os episodios da operação, a noticia ultima de que o director geral da thesouraria não parte já tão cedo, por não achar com que entreter tempo em negociações novas!

Se é estupendo de audacia o dizer-se que, mau grado o prestigio do governo e a força da maioria, as medidas de fazenda não passaram por causa da opposição regeneradora, mais estupendo é ainda o allegar que a salvação do paiz estava n'essas medidas, quando da que passou e que era sem duvida a essencial para a nossa regeneração financeira, houve o resultado que se está vendo.

De qual seria a efficacia das outras diz claro o epiphonema: *ab uno disce omnes!*

Calamidade!

Um jornal inglez deu, ha dias, a noticia do seguinte tratado de alliança entre Portugal e a Inglaterra:

1.º—A Inglaterra adianta a Portugal 10 milhões de libras ao actual cambio:—80 mil contos.

2.º—A Inglaterra garante a Portugal a integridade das suas colonias em caso de guerra.

3.º—No caso de guerra a Inglaterra terá o direito de se servir de qualquer porto das colonias portuguezas, como estação para tomar carvão.

4.º—A Inglaterra terá o direito de **fortificar os portos, onde tenha estações de carvão, e de fazer tudo quanto**

julgue necessario para a protecção dos seus depositos e fornecimentos.

Que haverá de verdade a este respeito?

Sempre será certo que ao Zé-Bacôco se lhe meteu no caco a ideia de que só tinha por rival o grande Bismarck?...

E não se lembrará esse homem, nem essa gente do governo, da alliança, que o lobo fez com o cordeiro?!

Venha mais essa pilula, para honrae gloriados progressistas... mas o peor é que ella é tão grande, que vae **esganar** o nosso velho e querido Portugal!...

FAVOR POLITICO

Os nossos leitores reparem bem na local que vão ler e que, com o titulo *Irregularidades do correio*, foi publicada no ultimo n.º do nosso semanario:

«Queixa-se-nos um assignante que a correspondencia do Brazil, vinda n'um dos ultimos paquetes, que era destinada a alguns habitantes d'esta villa de Barcellos, fôra viajar, primeiro, até Espozende e d'outra feita até á Regoa!...

Não sabemos de quem é a culpa, unicamente desejamos que se evitem d'estas irregularidades, que tanto prejudicam o publico.»

Como viram não frisamos que essa irregularidade partia d'este ou d'aquelle, e muito menos tivemos em mira melindrar *Fulano* ou *Sicrano*...

...Assim, cahimos das nuvens ao deparar-se-nos no «Commercio», de domingo, a noticia, intitulada *Correio*, que ora transcrevemos:

«Queixando-se alguém d'uma irregularidade do nosso correio, somos a dizer-lhe que semelhante queixa é infundada, como vamos demonstrar.

Se as malas do correio foram viajar por Espozende e Regoa, a culpa foi dos empregados da ambulancia do caminho de ferro porque são elles que as fecham.

As malas, apesar de dar entrada no nosso correio, são, conforme vem, remetidas ao seu destino.

A' vista d'isto, não ha motivo para censurar os empregados telegrapho-postaes da nossa terra.»

O «Commercio» não esquecendo o favor—feito pelo sr. Pires Lavado nas ultimas eleições—de levar á urna, debaixo de forma, competentemente fardados, os empregados da sua estação, para deitarem nos progressistas, apressou-se, fazendo-se orgão d'aquelle sr., a vir defendel-o... sem nós o accusarmos.

A noticia do nosso «Barcellos» está clara como agua. Não diz que foi a culpa do nosso correio; afirma que houve falta—e aponta-a—fazendo votos porque ella se não repita...

Tinha-nos procurado um dos empregados do correio e promptos estavam a fazer justiça a quem a tivesse...

Comprehendemos quanta difficuldade se encontra na distribuição da correspondencia nas ambulancias e a facilidade de se dar um engano.

Sabemos que o mesmo se dá, nas estações do correio.

Porem julgamo'-nos no direito de apontar faltas, para as evitar. Não inventamos.

Não foi «infundada a nossa queixa», como afirmou a luminaria da cadeia.

Tão fundada estava ella no facto da falta, que até a mesma *folheta* a justifica—dizendo existir por culpa da ambulancia.

PARABENS

Damol-os, e muito sinceros, ao nosso amigo revd.º João Gomes de Magalhães—muito digno e querido parcho de Adães e nosso valente correligionario—pelo seu distincto exame de concurso, em que ficou plenamente approvedo.

Esta justissima approvação fez cair—tão grande foi o desgosto—grande parte dos pellos, que uns *senhores* cá da terra têm no coração.

De nada lhes valeram as intrigas, as confidencias e os offercimentos de uma rendosa freguezia... em Aveiro.

Mas que pandegos! Então o bom do padre faz-lhes tanto mal, e causa-lhes tanto medo, que o querem mandar lá para longe... para a terra do sr. dr. delegado?!

Valha-vos o dêmo, e que este vos recompense tambem os processos politicos de tão *felizes* cachimonias, em que o bacoco-mór *delegou* os seus poderes politicos cá n'esta terra, que não é Paio Pires.

MULTAS

A auctoridade administrativa cá da terra está fazendo politica, afim de ganhar as proximas eleições... pelas respectivas cabeças dos seus regedores!

E de que se hão de lembrar estes... dêmos?!

Nem mais nem menos do que exigir que o administrador mande os seus officiaes, por todas as freguezias do nosso concelho, intimar os regeneradores para que venham á administração solicitar guia para pagamento d'esta ou de aquella multa!...

Tem sido um continuado regabofe, que os actuaes regedores, cá do nosso concelho, têm tido!...

Só em Fornellos, segundo nos dizem, foram feitas mais de uma duzia de multas!...

Um pobre velho d'aquella freguezia tem, desde ha muitos annos e fóra do portal da sua casa—mas em terreno seu e que simplesmente foi, em tempo, abandonado, afim de que os carros de lavoura facilmente possam entrar e sair pelo tal portal, que deita para um caminho—umas duas covas de videiras.

Pois tambem esse velhote está intimado para cortar as taes videiras e—ainda mais!—pagar a multa em que elle, ou os seus, incorreram por cui-

darem do que lhes pertencia! perdão, por o actual velho... ser regenerador!...

Que pandega esta!... O peor de tudo é se a garotada principia a dar pela... *coisa* e a chamar á nossa auctoridade administrativa o multador mór do Reino Unido de Portugal, Brazil, e Algarves, d'aquem e d'além Mar em Africa, Senhor da Guiné, e da Conquista, Navegação, e Commercio da Ethiopia, Arabia, Persia, e da India etc!...

E se a turbulenta rapaziada se lembra de—ao passar pela auctoridade administrativa—gritar:

«O' Zé, dá cá as multas...» Então é que é o *diabo* e até «parece vergonha»...

Exequias

Os nossos amigos e correligionarios da villa d'Espozende, d'esta comarca, srs. P.º Joaquim Duarte Pinheiro, José Antonio Pereira Lima, José Antonio Pereira Villela, dr. José d'Azevedo Vasquinho, P.º José Manoel de Souza e Manoel Rodrigues Vianna, mandaram celebrar, na Igreja Matriz, d'aquella villa, no dia de terça-feira ultima, solemnes exequias em suffragio da alma do nosso chorado amigo—o illustre conselheiro Jeronymo Pimentel.

A concorrência d'amigos pessoas e politicos, quer do saudoso extincto, quer dos cavalheiros promotores d'esta funebre manifestação, foi grande.

Têm de realizar-se n'esta villa pomposas exequias por alma do fallecido conselheiro Jeronymo Pimentel a expensas do centro regenerador.

Ainda não está definitivamente marcado o dia, mas parece ser desde 21 a 23 d'este mez, o que depende do ex.º rev.º sr. Conego Alves Mendes, que fará o elogio funebre do illustre finado.

Visconde da Torre

Em reunião do partido regenerador, realisada em Braga, na passada 3.ª-feira, foi eleito para seu chefe n'este districto, em successão ao chorado—Jeronimo da Cunha Pimentel—o nobre Visconde da Torre.

Nossos parabens.

Na Apulia

Além das familias de que já demos noticia, encontram-se alli mais as seguintes:

Familia do exm.º sr. dr. Sá Carneiro, Augusto Valladares e esposa, de Braga, Luiz Velloso e familia, do Campo; dr. João Correia Simões, d'Encourados; Manoel Antonio da Silva Junior e esposa; Manuel Augusto de Passos, esposa e filhos; D. Anna e D. Josepha Rodrigues de Lima; Joaquim Lopes Fernandes Vinagre e familia; Augusto Ferreira, da Lage, de Braga; José Antonio de Paula e familia; Domingos José da Silva e familia; José Alves de Faria e familia. etc etc.

Franqueira

Em breve se realisa a romaria á Senhora da Franqueira. Arden-tes e incansaveis, os habitantes de Pereira, não hesitam perante sacrificios e dispendiosos gastos na consecução da obra, a que se propozeram, como seja a da estrada áquelle local só primorosamente formoso.

Temos acompanhado com verdadeiro carinho todas as phazes do enorme trabalho d'aquelle povo, e d'aqui lhe temos enviado palavras animadoras, saudações amigas.

Se bem que ajudados por uma commissão d'esta villa, em que alguns dos seus membros se têm evidenciado em zelo e cuidados justificadamente elogiosos, é verdade também que estão quasi isolados dos poderes superiores, que lhe têm outorgado pequenos auxilios.

É bem certo que os tempos não correm para despezas obrigatórias, quanto mais para as extraordinarias; todavia, era bom que se ligasse o agradável ao util, como succede á estrada que nos referimos.

Actualmente ella attinge quasi o seu fim, e com mais cem mil reis se levaria ao alto, onde edificada a capella. Com mais um esforço, que não seria pesado aos barcelenses, arranjar-se-ia a quantia necessaria para a compleção da abertura da estrada.

E é justo que o façam. Em toda a parte, d'onde se disfructe uma bella paisagem, em todas as terras em que se goze um ponto de vista sublime, é para all onde convergem toda a attenção do municipio e toda a dedicação dos habitantes seus possuidores, que depois se orgulham da sua obra com patriótico entusiasmo.

Aqui estamos para soltar o apello á vossa alma generosa e ao vosso espirito de artistas. A illustre commissão compete, agora mais que nunca, trabalhar com denodo e sincero afflino, sem deixar que o desanimo lhe leve a deserção ás fileiras da sua muita e já provada dedicação.

Em Balugães

Um individuo de Balugães, de nome José Pereira, tentou violentar tres creanças, mas, não o conseguindo, foi cevar os seus instinctos ferozes n'uma ovelha que era apascentada por um menor n'uma monte d'aquelle freguezia, querendo ainda que umas duas creanças o imitassem na hestialidade.

Foi participado o caso para juizo.

Fallecimento

Falleceu na freguezia d'Abbadia, o Neiva a mãe do sr. Francisco José de Miranda Gaspar.

Sept. imos.

Como o sr. Gaspar faça parte da banda dos Voluntarios, esta fez-se áncora por o prestito funebre.

Nablaça

Todo o Barcellos o conhece—é funileiro e, dev. ido ás bebedeiras desordenadas que tem apanhado, tem sido recolhido á cadeia por diversas vezes.

Lá está agora por ter no passado domingo atirado com uma malga á cara de sua mulher, na taseca do Estanislau, ao Campo de D. Luiz, ferindo-a gravemente.

Instituto Pasteur

O sr. governador civil officiou aos administradores de concelho de que as pessoas atacadas de hydrophobia têm de requisitar ao governo civil as guias precisas para se dirigirem ao Instituto Pasteur no Porto e alli darem entrada affirm de serem curadas, sendo o tratamento gratis aos pobres, quando assim o provem, e por paga aos que o possam fazer.

Missas das Almas

No proximo domingo e nos seguintes continua a ser rezada na nossa Collegiada a utilissima Missa das Almas.

Annos

O nosso bom amigo João Vallongo, digno amanuense da Camara Municipal e intelligente director da Banda dos Voluntarios, teve o seu anniversario natalicio no dia 9 do corrente.

Tambem na passada terça-feira e mesmo dia 9 passou o anniversario natalicio do nosso particular amigo e conceituado negociante d'esta praça sr. Manuel Antonio d'Almeida.

Faz hoje annos o nosso patriocio sr. Manuel Guimarães, acreditado commerciante portuense.

Tem amanhã o seu anniversario natalicio a esposa do nosso querido amigo e digno vereador municipal sr. Manuel Pereira Esteves.

Parabens.

Festividades

Conforme promettemos no n.º passado damos hoje o programma da grande festa que, no proximo domingo, se realisa na freguezia da Alheira, em honra do milagre-so S. Lourenço, que se venera na capellinha situada no alto do monte do mesmo nome.

Na vespera haverá illuminação, fogo e muzica pela banda d'Oliveira.

As 6 horas da manhã do domingo haverá missa rezada na igreja parochial da freguezia, durante a qual se fará ouvir a citada banda de muzica, e em seguida, uma vistosa procissão em que serão conduzidos os andores de S. Lourenço e Nossa Senhora da Saude, desfilará em direcção á capellinha.

A passagem na capella do ex.º sr. D. Ruy Lopes, serão alli entoados canticos religiosos por grupos de creanças d'ambos os sexos.

Alli se encontrará a banda dos Voluntarios, que d'esta villa acompanhará os convidados a assistir a um jantar que lhe offerece o nosso amigo e correligionario sr. José Affonso Portella, e para o qual, como já dissemos, fomos convidados e muito agradecemos.

Quando a procissão chegar ao cimo do monte, será queimada grande quantidade de fogo do ar. Depois d'algum descanso principiará a missa solemne a instrumental, havendo sermão ao Evangelho.

De tarde haverá de novamente sermão, findo o qual sahirá uma vistosa procissão em que figurarão muitos anjinhos, dons andores, côros de virgens e duas bandas marciaes.

Depois de recolhida a procissão será queimado um vistoso fogo preso e do ar, fazendo-se ouvir em coretos, as duas muzicas.

A policia é feita por uma força militar.

Como o amigo Portella nos convidou a lá ir, diremos das impressões que recebermos, que hão de ser boas.

O sr. D. Ruy permite obsequiosamente franca passagem pela sua matta para o local da festa.

No mesmo dia é, segundo nos dizem festejada no largo do Bemfeito a Imagem do Senhor do Bonfim.

Tanto na vespera como no dia tem arraial, fogo e muzica, havendo na noite de sabbado uma vistosa illuminação nas ruas dos Ferreiros, das capellas e no referido largo.

Muzica da banda Barcellense.

Segunda-feira tem logar a conhecida romaria e festa da Senhora d'Abbadia, na freguezia de Ajó.

Toca a banda Barcellense.

No mesmo dia é festejada na igreja da Collegiada a Padroeira d'esta villa, Nossa Senhora d'Abbadia.

A festividade consta de missa solemne, exposição do SS. e sermão.

A muzica é da capella do sr. João Vallongo.

Nos dias 13 e 14 d'agosto, realisa-se com toda a pompa, na pittoresca e sorridente freguezia de Balugães, a festa da miraculosa Senhora d'Apparecida.

No dia 13, 1.º dia da festa, haverá confissão geral para todos os fieis; no dia 14 haverá novena cantada acompanhada a grande instrumental, missas em todos os altares do mosteiro da Virgem e ás 11 horas, haverá missa cantada a grande orchestra pela distincta muzica da capella, protegida pelo ex.º sr. José de Mello d'Abreu e Lima, morgado da Correlhã, e subirá ao pulpito o intelligente orador sagrado o sr. Abade de Tregosa, findo o qual, sahirá uma imponente procissão; á noite brilhantes illuminações e queimar-se-ha um magnifico e vistoso fogo d'artificio do mais habil pirotechico da provincia.

Estes brilhantes festejos religiosos terminarão com um bonito fogo preso, queimado ao som do melodioso hymno de N. S. d'Apparecida.

Como esses festejos são dos melhores do nosso concelho, é d'esperar allí uma enorme concurrencia.

—E' no dia 23 do corrente que se festeja a imagem de Nossa Senhora do Terço, na sua igreja, constando a festividade de illuminação, fogo e muzica, na vespera e dia, sendo a excellente banda Barcellense, missa cantada, sermão, procissão e encerração.

Roubo

A Joaquim da Costa, d'Arcozello, foi ha dias roubada uma carteira que continha vinte e tantos mil reis, na occasião que se encontrava no estabelecimento do sr. Manoel José Ferreira de Faria.

Como supposta auctora do roubo foi capturada e recolhida á cadeia, Thereza de Jesus, de S. Pedro de Villa Frescainha.

Missas novas

Na parochial igreja de St.ª Eugenia de Rio Covo, cantou na segunda-feira passada a sua primeira missa o nosso amigo rev.º P.º Manoel de Faria Coelho.

Ao religioso acto, que decorreu com toda a solemnidade, assistiram a familia do novo sacerdote, e grande numero de convidados d'aquelle freguezia e d'esta villa.

Foram padrinhos os Rev.ºs Parochos de Santa Maria de Gallegos, e d'Alvellos.

Ao lavabo assistiram os ex.ºs srs. drs. Joao Novaes e Augusto Monteiro, e Procurador Francisco Faria.

Finda a missa cantou-se o *Te Deum* e *Tantum Ergo*, terminando por benção do SS., e a commovente cerimonia do beija-mão, finda a qual, todos os convidados, em numero de 65, se dirigiram para casa do rev.º Coelho, aonde em sitio adrede engalanado, foi servido um abundante jantar.

Ao *dessert* foram levantados brindes pelos ex.ºs srs. drs. Joao Novaes e Augusto Monteiro, Conego Correa Simões, e Augusto Soucaux, que em phrase quente, cheia de enthusiasmo e convicção, exaltaram as bellas qualidades que exornam o novel sacerdote, ao que este respondeu agradecendo.

Felicitemos o P.º Coelho no inicio da sua grande missão, qual é a redempção social, e sendo certo que isto compete ao bom clero, o P.º Coelho pelo seu longo tirocinio ecclesiastico, pela sua

virtude, e muita vontade ha-de ser um padre modelo, um bom padre.

Temos a satisfação d'annunciar que o nosso amigo sr. Francisco Philippe Pereira de Brito, celebra a sua primeira missa, no proximo domingo, na igreja parochial da freguezia da Silva, sua terra natal.

A cerimonia será revestida de toda a imponencia, assistindo um crescido numero d'ecclesiasticos, orando o reverendo Celestino Brito, de Caminha, primo do novo presbytero e tendo muzica pela banda da officina de S. José, de Braga.

No fim haverá um lauto banquete na fidalga casa da Silva.

Ao novo presbytero, a seus paes e seu padrinho o ex.º sr. Francisco Philippe de Souza da Silva Alcororado, os nossos cordeaes parabens.

Exames

Damos em seguida o nome das meninas e meninos, d'esta villa, ultimamente approvados no Lyceu de Braga no exame de instrucção primaria, pelo que os felicitamos bem como s. ex.ºs familias.

Meninas—Alcina de Souza Neiva, Antonia Neiva, Belmira da Graça, Candida Gomes Vinha, (distincta), Elisa Gomes Vinha, Emilia Magalhães (distincta), Prazeres Pereira, Etelvina dos Anjos Fiuza e Mello, Olindina Cardoso d'Albuquerque.

Meninos—Joaquim Gomes Lobarinhas, Agostinho Lopes dos Santos, Antonio Balthazar Pereira, Bernardino Rodrigues de Souza, José da Silva Fiuza.

—Da antiga escola Valle regida por o nosso estimavel assignante sr. Antonio José Ferreira, foram approvados os alumnos seguintes: uão havendo n'esta escola nenhuma reprovação.

José Olympio Fernandes Barbosa Terroso, Manuel Maria Miranda Oliveira, Bernardino Rodrigues de Souza, (distincto), Prazeres Pereira, Lino dos Santos Figueiredo, Antonio José Monteiro.

A Imprensa

Não obstante todas as baixeiras a que tem descido nos ultimos tempos, todo o descredito a que a tem arrastado a má fé e os propositos d'alguns, a ignorancia e a tacañhez de muitos a Imprensa é ainda hoje, em todos os paises civilizados, a mais poderosa força do progresso, o mais formidavel baluarte em que se apoiam os grandes sonhos e aspirações sociaes.

E, por mais que a salpique de lama, por mais que a atulem no lodo das vinganças e dos odios pessoas e mesquinhas, por mais que desvirtuam a nobreza real da sua origem e dos seus fins, jamais conseguirão deital-a a baixo do pedestal de ferro e bronze, em que a ergueram, os seus primeiros generaes, apoz as victorias assombrosas em prol da liberdade e do bem por ella conquistadas nos fins do seculo passado e principios do presente.

E sublimes victorias as suas que passam nas ruas cantando, alegres, despreocupadas ao som da *Marselhesa* das republicas embriagada do sangue e do fumo das guerras, mas ao som dos hymnos festivos da liber-

dade e da justiça, sem deixarem atraz de si, desgraças e infortunios, rodando, n'uma romaria lugubre de chôro, hospitaes ambulantes de dôr e improvisados cemiterios! A Imprensa é hoje a grande batalhadora, e a ella deve mais a humanidade que a todos os Cezares da antiguidade e a todos os modernos Napoleões! Brilha mais um só jornal que mil espadas de guerreiros; e as espadas sómente deixam na sua passagem luctos, prantos e destroços, enquanto que um jornal deixa paz, convicções e luz. Carlos Magno á frente das cruzadas é um heroe de ridiculas dimensões, comparado com a Imprensa, o grande commandante das cruzadas d'hoje! E a Imprensa é ao mesmo tempo, espada e fogo, raio e luz, pensamento e acção. Nas luctas das ideias, nas luctas do pensamento, ha também fugurações d'incendios, rebentar de granadas, tinir de espadas, estalar de raios, cahir d'imperios, baquear de thronos. A Imprensa se é Scholl e Pontmartin, Leão XII e Henri Fouquer, é também Cassagnac e Sonard, Perrix e Deffaure: é Rochefort, o velho demolidor de imperios corrompidos, é Rodrigues Sampaio, o glorioso conquistador de liberdades e garantias populares. As ideias, como as espadas quando aquecidas ao calor de convicções profundas e sinceras, produzem faiscas, chocando-se. O raio causa a morte; mas se as noites durassem annos, se o sol desaparecesse e nos vissemos de repente condemnados á escuridão e ás trevas, tomaramos nós que n'um fusilar continuo, o clarão sinistro dos raios nos illuminasse os caminhos!

(Do «Taboense».)

M. T.

PREVENÇÃO

Por estes dias ficam sem effeito as aviçasas, que temos annuciado no nosso semanario.

Fazemos esta declaração por termos lido nos telegrammas de Lisboa para a *Palavra*, do ultimo domingo, o seguinte telegramma:

«Vão ser expedidas, a todos os bancos, circulares pedindo que sejam enviados á repartição do Commercio, em duplicado, os balancetes mensaes e balancetes annuaes».

Sendo assim a gratificação não teria graça alguma, mormente dizendo as más linguas que a circular é devida ao relaxamento em que se encontra o nosso Banco de Barcellos.

Donativo

A sr.^a D. Amelia Pastor, de Barcelinhos, sufragando a alma de sua falecida irmã, offertou ao Asylo dos Corações de Jesus e Maria a quantia de 20.000 reis. Que Deus abençoe a generosidade da virtuosa sr.^a.

NOTAS DIVERSAS

O nosso dilecto e bom amigo Manuel Cardoso foi, no seu concurso para escrivão e tabelião, classificado em 1.^a classe.

Os nossos cordeas parabens, que se tornam extensivos a toda a sua respeitavel familia.

—Foi promovido a capitão, para o regimento d'inf. 6, o nosso particular amigo, sr. tenente Antonio Emilio da Cunha Valle, pertencente ao 2.^o batalhão d'inf. 20, aqui estacionado e cavalheiro assaz respeitado.

Nossos parabens. —No dia 15 é aberto n'Apulia o Restaurante Capazoria, que, segundo nos communicou o seu proprietario, terá um bom serviço a preços modicos.

—A carreira diaria para aquella praia é installada no dia 20. E' do alquilador Augusto Bandedeira, e parte ás 7 horas da manhã.

—A estação telegrapho-postal é aberta no dia 15.

—Estiveram regularmente concorridas as missas celebradas no dia de sabbado na Santa Caza, pela alma do seu finado Provedor—sr. Conego Campos;—na Ordem Terceira, sufragando a alma do saudoso Antonio Soares.

—Das thermas do Eirogo, em Gallegos, regressou á sua caza em Balugães, o nosso respeitavel amigo exm.^o sr. Manoel Ignacio d'Amorim Novaes e exm.^a esposa. —Parte brevemente para a praia de Fão, acompanhado de sua exm.^a familia, e do outro advogado e nosso respeitavel amigo—exm.^o sr. dr. Luiz de Novaes.

—Na tarde de domingo, Manuel, de 9 annos, filho do caidador Clemente de Macedo, tendo subido a uma arvore do largo da Rua Barjona de Freitas, afim de colher um ninho, cahiu, ficando muito mal tratado, pelo que foi recolhido ao hospital.

—Damos parabens muito respeitativos ao nosso honrado chefe politico e amigo sr. conselheiro José Novaes, pelo feliz successo de sua ex.^{ma} esposa, que deu á luz uma robusta creança do sexo masculino.

—De passagem para Espozende, aonde foram assistir ás exequias que, na terça-feira ultima, alli se celebraram pela alma do saudoso conselheiro Jeronymo Pimentel, vimos n'esta villa os nossos amigos srs. Carlos da Cunha Pimentel, mosenhor Santos Viegas e Manuel Alvaro Pinheiro.

—A companhia-gymnastica, acobrativa e bailarina, de passagem n'esta villa, deu na tarde de hontem um espectáculo na cerca do Hospital, dedicado á sympatica companhia dos Bombeiros Voluntarios.

A concorrência foi grande e bons os trabalhos executados. Tocou a banda de muzica dos Voluntarios.

—Foi affixado um edital do sr. governador civil, prohibindo os banhos nos rios ás pessoas que se apresentem em completo estado de nudez. Muito bem.

—Mais uma vez prevenimos os nossos leitores de que as actuaes cedulas de 100 reis em circulação, deixam de vigorar desde 31 de agosto corrente, sendo substituidas por outras de novo typo e que se trocam na recebedoria da comarca.

—O ex.^{mo} sr. conego João Baptista da Silva e s. ex.^{ma} irmã D.

Thereza de Jesus da Silva, contemplaram o Seminario de S. Antonio e S. Luiz, de Braga, com a quantia de 5:000 reis.

Bem hajam s. ex.^{as}. —Regressou de Cacia o sr. dr. Manuel Nunes da Silva, delegado aqui.

—Foi recolhida ao Asylo d'Invalidos, Anna Canellas, d'esta villa da idade de 96 annos.

—Esteve n'esta villa na passada quinta-feira o illustre africanista capitão de mar e guerra ex.^{mo} sr. conselheiro Antonio Maria Cardoso.

Encontra-se s. ex.^a a veranear na freguezia de Christello.

Os nossos respeitativos cumprimentos.

—De visita ao nosso amigo sr. Francisco do Rosario Real, de Abbade do Neiva, teem alli estado seu ex.^{mo} sogro e cunhadas. —Ao capitão, de infantaria 20, sr. José Mendes, collocado no batalhão aqui estacionado, foram concedidos 60 dias de licença.

—Está na sua quinta do Pinheiro, na Alheira, o sr. D. Ruy Lopes e ex.^{ma} familia.

—Esteve aqui no dia de segunda-feira o nosso sympathico amigo sr. conego Antonio José Correia Simões, conego da Sé de Braga e nosso illustre patricio.

—Foram imponentes as manifestações feitas na capital em honra do dr. Campos Salles, presidente eleito da Republica do Brazil.

S. ex.^a foi penhoradissimo de todas ellas, mórmente da recepção que teve por parte das pessoas reaes.

—Eis os preços por que foram vendidos os cereaes, no ultimo mercado, pela antiga medida de 17,373^m:

Trigo da terra, 940; centeio, 550; milho branco da terra, 680; amarello, idem, 600; branco americano, 620; amarello Galatz, 550; farinha branca, 700; dita amarella, 640; feijão frade: 1:400; branco, 1:200; vermelho, 1:200; preto, 1:000; amarello, 1:100; mistura, 900; batatas 400 os 15 kilogramas, e ovos 1:000 reis o cento.

BIBLIOGRAPHIA

Diccionario de Technologia Aduaneira para Portugal e Brazil.—Contendo a definição de todas as mercadorias, sua synonymia, propriedades e caracteres, composição, processo de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pautal portuguez, brazileiro e dos principaes paizes estrangeiros, notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal, por José Augusto da Silva Sampaio, terceiro verificador das Alfandegas.

Recebemos 10 cadernetas d'este importante diccionario—uma obra completa, um preciosissimo livro de consulta, que tanto precioso se tornaria aos funcionarios das alfandegas, ao commercio, á industria e, em fim... a todos os que precisam e gostam de saber.

Poderíamos fazer longos e justissimos considerandos, com o fim de advogarmos a necessidade, que todos têm de adquirir esta tão proveitosa e interessante obra, cujo alto valor tem sido apregoadado, com os maiores encomios, por todas, ou quasi todas, as associações commerciaes e industriaes do paiz e pelos melhores sabedores da burocracia aduaneira.

Julgamos, porem, preferivel chamar toda a attenção dos nossos leitores para o subtítulo do diccionario, certos de que, depois... não deixarão de adquirir o quanto antes, afim de que possam mais um bom livro.

Agradecendo o offerecimento

com que nos acabam de honrar, não podemos deixar de, com a maxima sinceridade, cumprimentar o seu auctor, ex.^{mo} sr. José Augusto da Silva Sampaio, muito illustre e digno terceiro verificador das alfandegas, natural dos Açores, pelo seu arrojado e precioso trabalho, que teve á gloria de levar a cabo.

Representante da empresa e unico agente em Portugal, ilhas adjacentes e ultramar,—F. Pastor,—Lisboa—Rua Aurea, 243.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

2.^a publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 3.^o officio—Esteves—e nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Maria Narcisa da Silva viuva da freguezia de Villar de Figos em que é inventariante e cabeça de casal genro Domingos José de Sousa, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias a citar os interessados Antonio Trimogenio da Silva Ribeiro, viuvo, residente em Ribeirão Preto, Estados Unidos do Brazil e José da Silva Ribeiro auzente em parte incerta dos mesmos Estados Unidos do Brazil, para dentro do referido prazo assistirem, querendo a todos os termos até final e para ratificar o já processado, com pena de revelia, e sem prejuizo de seu regular andamento,

São pelos mesmos editos e para o mesmo fim citados todos os credores e quaesquer legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para no mesmo prazo e dita pena de revelia deduzirem o seu direito sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 2 de Agosto de 1898.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Fernandes Braga.

O escrivão do 3.^o officio,

Antonio Pereira Esteves.

Editos de 30 dias

1.^a publicação

Pelo juizo de Direito de esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm seus termos uns autos de execução commum a requerimento de Manoel de Faria e seus irmãos da freguezia de Gamil, contra Manoel de Faria e segunda mulher Clementina, como usufructuario e seu filho e enteado José de Faria, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil—

como proprietario, do predio sujeito a divida de sessenta sete mil e duzentos reis de proprio, e ainda a tres mil trezentos e sessenta reis de juros—descriptos e approvados no inventario por fallecimento de Manoel de Faria Junior da mesma freguezia, filho, enteado e irmão dos executados, e de quem foram herdeiros—afim de aquelles exequentes haverem destes as ditas quantias e juros que accrescerem. Correm portanto editos de 30 dias a citar o dito auzente José de Faria para no peremptorio prazo de dez dias, findos que sejam os mesmos editos, pagar com os demais executados seu pae e madrastra a dita importancia, juros vendidos e que se vencerem e custas, ou nomear bens em que se faça penhora, sob pena de se devolver aos exequentes o direito de nomeação, e de seguir a execução seus termos até final, pagamento como advogado defensor que lhe for nomeado.

Barcellos, 4 de agosto de 1898.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Fernandes Braga.

O escrivão do 2.^o officio,

Manoel Cardoso e Silva.

O solicitador,

Francisco Antonio de Faria.

CONVITE

Convidam-se todas as pessoas que se julguem com direito a qualquer quantia de que lhe fosse devedor o fallecido sr. conego Antonio Joaquim Ribeiro de Campos, a apresentarem as suas contas, no prazo de 8 dias a contar da data d'este annuncio, para serem conferidas, ao solicitador sr. Francisco Antonio de Faria. Barcellos, 3 de agosto de 1898.

Aluga-se

A casa de dous andares, propria para negocio ou para vivenda, sita em Barcelinhos na rua Emydio Navarro, n.^{os} 67-69.

Trata-se na azenha da Ponte, sita na mesma freguezia.

Restaurante

Capazoria

Abre no dia 15 de agosto, na praia da Apulia, este antigo e acreditadissimo restaurante.

Diccionario de Technologia Aduaneira para Portugal e Brazil. Contendo a definição de todas as mercadorias, sua synonymia, propriedades e caracteres, composição, processo de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pautal portuguez e

brazileiro e dos principaes paizes estrangeiros, notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal por JOSÉ DA SILVA SAMPAIO, terceiro verificador «Diccionario de Technologia Aduaneira», cujo plano mereceu o applauso da maior parte das associações commerciaes e industriaes de Portugal e de vultos importantes da burocracia aduaneira, compõe-se de mais de 20:000 vocabulos, dá noticia de todas as mercadorias, definindo, as indicando a sua synonymia, propriedades carateres, composição, processos de fabrico ou preparação, applicações, alterações e falsificações, regimen pautal portuguez, brazileiro e dos principaes paizes estrangeiros notando todas as resoluções officiaes respeitantes á classificação pautal.

O «Diccionario de Technologia Aduaneira», distribuir-se-ha no continente do reino e ilhas adjacentes em cadernetas de 32 paginas; nas provincias portuguezas do ultramar, em cadernetas de 160 paginas.

Preço de cada folha de 16 paginas, 100 reis fortes pagos no acto da entrega, accrescendo o porte do correio para fóra de Lisboa.

PECHINCHA

Compram-se na typographia BARCELLENSE aves e mamiferos, vivos ou mortos, estando em bom estado de conservação:

Texugo	400 réis
Gato bravo	200 »
Tourão	200 »
Bufo	300 »
Boa-noite	100 »
Falcão	100 »

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viageantes, boa mesa e preços rasoveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

Arrematação

2.^a praça

2.^a publicação

Em virtude do ordenado na execução hypothecaria que Manoel José Gomes de Souza, casado, proprietario da freguezia de Ballazar, comarca da Povia de Vazim, instaurou contra Francisco José da Silva e mulher Maria Joaquina da Silva, da freguezia de Chorenthe d'esta comarca, ha-de ter lugar no dia 14 do corrente mez de agosto por 11

HOTEL VINAGRE
BARCELLOS

horas da manhã, no tribunal judicial d'esta mesma comarca, a arrematação em hasta publica e pelo maior preço obtido acima de metade do seu valor, dos bens seguintes: Um predio de casas torres com seus commodos, e varandão e unido o campo da Eira, de terra lavradia com arvores de vinho e agua de rega e lima, sito no lugar de Vinhós—No mesmo lugar Vinhós, o campo da Bouça de Riba de terra lavradia com arvores de vinho e agua de rega e lima—No mesmo lugar de Vinhós o campo da Bouça de Baixo, de terra lavradia com arvores de vinho e agua de rega e lima—No mesmo lugar de Vinhós, o campo denominado da Deveza Alta, de terra lavradia com arvores de vinho e agua de rega—No lugar das Ariozas o campo denominado do Amial, de terra lavradia com arvores de vinho—No lugar da Deveza Alta, o campo chamado da Boucinha de Cima de lavradio com arvores e terra de matto—No lugar da Agra, a leira da Agra da Sobreira, de lavradio com arvores de vinho—No lugar de Vinhós, o campo denominado da Vinha, de lavradio com arvores de vinho e agua de rega—No mesmo lugar de Vinhós, a Bouça de matto chamada do Pinheiral—No mesmo lugar de Vinhós, um

predio de casas torres e terreas e junto o cortelho de traz das Casas, de lavradio com arvores de vinho—No lugar d'Arioza, o cortelho d'Arioza de lavradio com arvores de vinho e agua de rega—E no lugar da Lobeira a leira de matto e pinheiros, chamada «Agra». Todos estes predios são situados na freguezia de Chorrente e formam um praso foreiro á Fazenda Nacional, a quem se paga um foro de 356,146 de milhão, 356,146 de centeio; 3 gallinhas; 1 frango e 1 carneiro e laudemio da vintena. Foram avaliados todos estes predios na quantia de reis 3:386\$000 que com deducção do foro e mais encargos dominicaes ficou sendo o seu valor liquido 2:773\$200 reis e são postos n'esta segunda praça por metade d'este valor ou sejam reis 1:386\$600, nos termos da lei, visto que sendo por editaes de 8 de julho do corrente anno, postos pela primeira vez em praça não obtiveram licitante.

Para assistirem á arrematação são citados quaesquer credores incertos, em conformidade tambem com as disposições da lei.
Barcellos, 3 de agosto de 1898.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
Fernandes Braga.
O escrivão do 6.º officio,
José Claudio Pereira Balhazar.

PHARMACIA MODERNA

DE

Delfino Pereira Esteves

Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica de Porto

N'ella se encontra á venda especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, mamadeiras, fundas, algalias, agua minero-medicaes nacionaes e estrangeiras, etc.

A preparação dos medicamentos, é a mais escrupulosa, pois é feita pelo proprio proprietario.

33 e 35, Rua Direita—Barcellos

ESTACION DE VERÃO

lenços de seda.

Chitas, percalinas, fustões, cretones e mousselines.
Cheviches, casimiras e flanelas para futo.
Lindo sortido de gravatas e echarpes de seda e algodão.
Guarda-soes, collarinhos de varios gostos, perfumarias.

NOVA CONFETARIA E PASTELARIA CONFIANÇA

DE

MANUEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO

Com dous annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc.—para onde exporta, a especial laranja de doce de Barcellos; magnifico pão de ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confecção do doce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encommendas na volta do correio, sendo acompanhadas da respectiva importancia; peça-se, para isso, a tabella dos preços.

Esta casa não manda vender doce nas romarias.

Junto á pastelaria e confeitaria ha fabrica de Café flór, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaria de 1889.

Eis os seus preços, com desconto para revender:

Café Alimentar pacotes de 250 e 125 grammas—Kilo 720 reis	
Café flór 1.ª	» » 100 e 50 » — » 420 »
Café flór 2.ª	» » » e » » — » 360 »
Café flór 3.ª	» » » e » » — » 200 »

N'esta casa compram-se, vendem-se e trocam-se sellos do correio, servidos, antigos e modernos.

TIPOGRAPHIA

“BARCELLOS”

BARCELLENSE

REGENERADOR

EDITOR RESPONSÁVEL

JOAQUIM LOPES

Assignatura

Anno	1\$200 réis
Semestre	600 »
Trimestre	300 »
Avulso	40 »

Para fóra de Barcellos accresce o importe das estampilhas.

Publicações

Corpo do jornal	40 réis
Secção de annuncios	30 »
Repetições	20 »
Annuncios annuaes, ajuste especial	
Os srs. assignates têm o abatimento de 25 por cento.	

Publica-se ás quintas-feiras

N'esta bem montada officina imprimem-se, com nitidez e promptidão, relatorios e estatutos de bancos e companhias, todos os modelos para repartições publicas, juntas de parochia e irmandades, circluares, facturas, talões, bilhetes de visita, etc., etc.

PREÇOS A COMPETIR COM AS PRINCIPAES CASAS DO PAIZ

RUA BARJONA DE FREITAS, (PROXIMO AO CAFÉ MATTOS)